

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010			2011 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	6 920 200	1 044 416	6 626	8 942 000	1 170 109	7 642
Banana	121 446	12 260	9 906	119 638	12 225	9 786
Batata-inglesa	367 381	21 344	30 664	388 752	21 863	31 904
Cana-de-açúcar	1 510 090	35 934	42 024	1 375 258	32 740	42 005
Cebola	180 186	11 130	16 189	225 137	11 308	19 910
Feijão	115 300	106 098	2 264	123 900	92 245	2 636
Fumo	343 084	220 065	1 559	497 563	223 009	2 231
Laranja	370 370	27 764	13 340	392 907	28 027	14 019
Maçã	537 507	16 293	32 990	634 400	17 124	37 047
Mandioca	1 314 008	81 637	16 097	1 281 393	80 011	16 015
Milho	5 596 300	1 147 101	4 879	5 776 300	1 097 432	5 263
Soja	10 218 800	3 967 038	2 576	11 621 300	4 084 240	2 845
Trigo	1 974 800	793 100	2 490	2 220 200	883 700	2 512
Uva	692 692	48 753	14 208	829 589	49 182	16 868

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de set./11.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas atualizadas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010/2009						2011/2010 (1)					
	Produção		Área		Produtividade		Produção		Área		Produtividade	
Arroz	-12,5	-5,8	-7,1	29,2	12,0	15,3						
Banana	-0,2	-0,3	0,1	-1,5	-0,3	-1,2						
Batata-inglesa	-2,8	-7,3	12,0	5,8	2,4	4,0						
Cana-de-açúcar	20,4	-1,7	22,5	-8,9	-8,9	0,0						
Cebola	4,9	3,2	1,7	24,9	1,6	23,0						
Feijão	-8,0	-8,7	6,7	7,5	-13,1	16,4						
Fumo	-22,7	-0,4	-22,4	45,0	1,3	43,1						
Laranja	5,6	2,2	3,3	6,1	0,9	5,1						
Maçã	-3,4	0,1	-3,5	18,0	5,1	12,3						
Mandioca	2,5	-2,4	5,1	-2,5	-2,0	-0,5						
Milho	31,7	-13,2	51,8	3,2	-4,3	7,9						
Soja	29,1	3,8	24,4	13,7	3,0	10,4						
Trigo	9,4	-7,5	18,2	12,4	11,4	0,9						
Uva	-6,1	1,0	-7,0	19,8	0,9	18,7						

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de set./11.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	2010/2009					2011/2010 (1)				
	2010/2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	JAN-SET/11 JAN-SET/10					
Alimentos	-0,8	8,5	4,8	1,0	4,7					
Bebidas	4,1	0,6	0,4	-4,9	-1,3					
Borracha e plástico	3,2	-3,9	-5,5	-12,5	-7,3					
Calçados e artigos de couro	4,9	-1,4	-0,4	-7,0	-3,1					
Celulose, papel e produtos do papel	8,2	-8,9	-8,4	8,9	-3,3					
Edição, impressão e reprodução de gravações	5,5	7,6	1,3	-10,2	-1,2					
Fumo	-10,9	-3,2	15,7	32,8	17,4					
Máquinas e equipamentos	29,2	11,5	11,4	5,9	9,4					
Metalurgia básica	30,0	-2,9	-2,2	-14,8	-6,7					
Mobiliário	10,1	-21,2	19,8	15,0	2,9					
Outros produtos químicos	4,3	4,6	1,7	3,0	3,1					
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos ...	22,2	4,9	5,3	5,3	5,1					
Refino de petróleo e álcool	-9,8	-4,5	-12,7	-7,7	-8,4					
Veículos automotores	25,7	3,2	3,0	2,2	2,8					
Total	6,9	1,6	2,2	1,6	1,8					

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2010/11

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-SET/10		JAN-SET/11		JAN-SET/11 JAN-SET/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	144 929 394	100,00	189 998 955	100,00	31,1	3,2	27,1
São Paulo	37 567 678	25,92	44 292 509	23,31	17,9	2,1	14,8
Minas Gerais	21 755 693	15,01	30 269 820	15,93	39,1	2,7	35,5
Rio de Janeiro	13 735 024	9,48	22 017 250	11,59	60,3	10,6	44,9
Rio Grande do Sul ..	11 528 768	7,95	14 990 474	7,89	30,0	9,2	19,1
Pará	8 441 402	5,82	13 419 282	7,06	59,0	17,8	34,9
Paraná	10 650 590	7,35	13 186 900	6,94	23,8	3,2	19,9
Espírito Santo	8 131 322	5,61	11 316 436	5,96	39,2	5,8	31,6
Mato Grosso	6 695 788	4,62	8 202 775	4,32	22,5	-8,5	33,9
Bahia	6 628 330	4,57	8 126 861	4,28	22,6	-3,3	26,8
Santa Catarina	5 637 026	3,89	6 634 828	3,49	17,7	3,2	14,0
Demais estados	14 157 775	9,77	17 541 820	9,23	23,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2010/11

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	2010					JAN-SET/11 JAN-SET/10
	2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	JAN-SET/11 JAN-SET/10	
Brasil	12,4	5,5	-1,2	5,8	3,2	
São Paulo	11,6	0,2	1,5	4,2	2,1	
Minas Gerais	15,9	7,3	1,7	-0,1	2,7	
Rio de Janeiro	17,4	-5,6	16,2	23,5	10,6	
Rio Grande do Sul	-8,3	20,0	1,1	10,7	9,2	
Pará	-1,0	20,5	24,3	11,5	17,8	
Paraná	18,5	10,0	4,7	-2,3	3,2	
Espírito Santo	22,3	3,3	8,5	5,6	5,8	
Mato Grosso	-2,8	-20,2	-11,8	6,6	-8,5	
Bahia	5,0	-14,2	2,4	0,6	-3,3	
Santa Catarina	13,2	-9,6	15,2	4,2	3,2	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	JAN-SET/10		JAN-SET/11		JAN-SET/11 JAN-SET/10 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1 847 392	16,02	3 222 212	21,50	74,4	29,0	35,2
Outros grãos de soja, mesmo triturados	1 644 858	14,27	2 612 692	17,43	58,8	18,5	34,0
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	65 021	0,56	451 411	3,01	594,3	267,8	88,8
Demais produtos	137 513	1,19	158 109	1,05	15,0
Indústria de transformação	9 514 899	82,53	11 598 776	77,37	21,9	6,5	14,4
Produtos alimentícios e bebidas	2 792 517	24,22	3 673 361	24,50	31,5	10,5	19,0
Químicos	1 309 907	11,36	1 807 823	12,06	38,0	7,9	27,9
Fumo	1 320 164	11,45	1 370 608	9,14	3,8	4,4	-0,6
Máquinas e equipamentos	885 559	7,68	1 173 461	7,83	32,5	21,4	9,1
Couros e artefatos de couro, artigos de via- gem e calçados	994 569	8,63	957 022	6,38	-3,8	-14,2	12,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	545 794	4,73	855 204	5,70	56,7	43,7	9,0
Metal — exceto máquinas e equipamentos	217 558	1,89	259 116	1,73	19,1	8,0	10,3
Borracha e plástico	204 855	1,78	254 794	1,70	24,4	6,0	17,3
Móveis e indústrias diversas	212 336	1,84	219 689	1,47	3,5	-6,4	10,5
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	327 203	2,84	205 724	1,37	-37,1	-50,1	25,9
Demais subsetores	1 243 977	10,79	1 247 388	8,32	0,3
Outros setores	166 477	1,44	169 485	1,13	1,8
TOTAL	11 528 768	100,00	14 990 474	100,00	30,0	9,2	19,1

FONTES DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	(%)				
	2010 2009	1º TRIM/11 1º TRIM/10	2º TRIM/11 2º TRIM/10	3º TRIM/11 3º TRIM/10	JAN-SET/11 JAN-SET/10
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-2,5	260,0	5,2	38,6	29,0
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-3,5	11 801,8	1,3	34,0	18,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	90,7	286,8	236,8	-	267,8
Indústria de transformação	-1,7	13,9	1,6	5,7	6,5
Produtos alimentícios e bebidas	5,8	24,2	8,3	3,4	10,5
Químicos	1,0	11,0	2,7	9,6	7,9
Fumo	-27,5	-2,5	-10,7	20,1	4,4
Máquinas e equipamentos	17,2	42,1	18,8	9,3	29,3
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-3,4	-13,3	-9,7	-19,4	-11,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	44,6	34,8	48,8	46,1	42,3
Metal — exceto máquinas e equipamentos	25,0	19,9	18,3	-7,5	8,0
Borracha e plástico	12,0	11,6	10,8	-3,9	6,0
Móveis e indústrias diversas	2,6	-6,3	-4,6	-8,1	-6,4
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nu- cleares e produção de álcool	-57,2	21,2	-75,8	-89,9	-50,1
Total	-8,3	20,0	1,1	10,7	8,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2010/11

PAÍSES	JAN-SET/10		JAN-SET/11		VARIAÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	1 932 483 424	16,76	2 819 381 777	18,81	45,9
Argentina	1 160 211 177	10,06	1 447 210 036	9,65	24,7
Estados Unidos	979 675 433	8,50	1 027 414 033	6,85	4,9
Países Baixos (Holanda)	440 800 302	3,82	530 996 041	3,54	20,5
Paraguai	479 355 840	4,16	502 689 678	3,35	4,9
Alemanha	350 482 206	3,04	422 951 704	2,82	20,7
Uruguai	237 086 256	2,06	362 646 698	2,42	53,0
França	106 255 710	0,92	359 204 211	2,40	238,1
Bélgica	436 206 134	3,78	350 144 757	2,34	-19,7
Espanha	199 156 055	1,73	313 987 084	2,09	57,7
Federação da Rússia	437 115 657	3,79	300 064 607	2,00	-31,4
Venezuela	182 341 827	1,58	286 714 131	1,91	57,2
Chile	254 227 861	2,21	273 358 765	1,82	7,5
Arábia Saudita	174 602 142	1,51	272 481 481	1,82	56,1
Japão	161 705 214	1,40	226 506 686	1,51	40,1
Hong Kong	188 775 492	1,64	224 121 815	1,50	18,7
Taiwan (Formosa)	65 081 278	0,56	206 883 771	1,38	217,9
Itália	184 204 894	1,60	203 935 782	1,36	10,7
Reino Unido	217 181 732	1,88	190 339 055	1,27	-12,4
México	184 882 843	1,60	187 370 239	1,25	1,3
Egito	104 860 382	0,91	180 909 985	1,21	72,5
Argélia	19 594 005	0,17	176 633 920	1,18	801,5
Subtotal	8 496 285 864	73,70	10 865 946 256	72,49	27,9
TOTAL	11 528 767 637	100,00	14 990 474 170	100,00	30,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

SETORES	(%)				
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>JAN-SET/11</u> JAN-SET/10
Indústria de transformação	4,2	10,7	4,4	7,6	7,5
Comércio	1,4	3,2	3,4	1,2	2,6
Serviços	3,1	2,8	4,3	2,1	3,0
Construção civil	13,1	11,5	17,2	9,6	12,7
Serviços domésticos	-3,6	-8,4	-8,1	9,6	-2,7
Total	3,1	4,0	4,0	3,7	3,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

DISCRIMINAÇÃO	(%)				
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>JAN-SET/11</u> JAN-SET/10
Ocupados					
Emprego	3,2	4,0	4,2	3,8	4,0
Rendimento real	3,1	4,7	2,0	1,1	2,6
Massa de rendimentos reais	6,4	9,0	6,3	4,9	6,7
Assalariados					
Emprego	5,1	6,8	7,8	6,3	7,0
Rendimento real	1,9	4,9	1,8	0,8	2,5
Massa de rendimentos reais	7,1	12,1	9,8	7,1	9,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2010/11

SETORES	(%)				
	<u>2010</u> 2009	<u>1º TRIM/11</u> 1º TRIM/10	<u>2º TRIM/11</u> 2º TRIM/10	<u>3º TRIM/11</u> 3º TRIM/10	<u>JAN-SET/11</u> JAN-SET/10
Produção animal e extração vegetal	-8,9	-13,5	-6,5	-7,3	-9,3
Extrativa mineral	26,7	23,4	21,5	8,7	18,0
Indústria de transformação	15,8	1,4	-5,3	-19,9	-8,1
Comércio varejista	0,4	4,9	-3,3	-12,8	-4,0
Comércio atacadista	13,5	-1,6	3,8	54,6	19,0
Serviços e outros	0,1	-6,3	0,7	-15,5	-7,4
Total	11,3	0,1	-2,1	0,0	-0,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2010/11

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./09-dez./10	5,9	4,9
Jul./11	0,3	0,1
Ago./11	0,1	0,1
Set./11	0,7	0,5
Acumulada no ano	5,3	4,4
Acumulada nos últimos 12 meses	7,2	6,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.